

# Congresso Financeiro 10ª 1

Enviado por Gonçalo Câmara  
02-Nov-2008

## A Liberdade Financeira

Sob a influência da Lei Romana, um escravo era usualmente considerado como uma pessoa (masculina ou feminina) possuída por outra pessoa, sem qualquer direito e semelhante a qualquer outra forma de propriedade. A escravatura é comprovada desde os tempos mais remotos e deve a sua existência e perpetuação, primeiramente, a factores económicos.

Estas eram as fontes de aquisição de escravos:

- 1 Por captura;
- 2 por compra;
- 3 por nascimento;
- 4 como restituição;
- 5 por falta de fundos para pagar as dívidas;
- 6 auto-venda;
- 7 rapto.

Normalmente, os senhores queriam os seus escravos com saúde e fortes, pois eram os escravos que lutavam nas guerras por eles, que lavravam as suas plantações e construíam as suas casas, palácios e cidades.

Ter muitos escravos simbolizava riqueza: “O SENHOR tem abençoado muito ao meu senhor, e ele se tornou grande; deu-lhe ovelhas e bois, e prata e ouro, e escravos e escravas, e camelos e jumentos” (Génesis 24.35). Os escravos eram torturados, trabalhavam debaixo do chicote dos exactores, que lhes tornavam a vida amarga, como lemos em Êxodo 1.13-14: “então, os egípcios, com tirania, faziam servir os filhos de Israel e lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro, e em tijolos, e com todo o trabalho no campo; com todo o serviço em que na tirania os serviam”.

E não eram poucos os senhores que queriam os seus escravos fortes fisicamente, porém, fracos na mente, que é justamente como está o espírito do ser humano. Quando uma pessoa é fraca na mente também o é no espírito e o principal objectivo de Faraó em escravizar os filhos de Israel era de esmagar o espírito do povo e causar mortes a muitos.

Aliás, hoje em dia, não são poucas as pessoas escravas dos seus próprios pensamentos, quando ficam presas às correntes do passado, a frustrações e fracassos antigos, acorrentadas pelos agulhões da religiosidade quando pensam que nasceram para serem pobres ou ficam na dependência da sorte ou do azar, acreditando que o destino já está traçado.

Quando uma pessoa consegue libertar-se dos pensamentos negativos torna-se forte e livre, livre para crer que não importa a sua situação ou há quanto tempo está na escravidão financeira, a condição irá mudar, pois ser bem-sucedido, ser “cabeça”, é ter a independência financeira.